

PROGRAMA SÓCIO CULTURAL – PSC

QUARTO CONCURSO LITERÁRIO

TEMA: SE UM DIA EU...

Se um dia eu me desse conta de quão fina é a camada de gelo sobre a qual caminho desde os primeiros passos... Que todos começamos nossa história em um ponto e terminamos em outro, nascemos com nossa personalidade e inseridos em determinado meio. A partir daí temos a oportunidade de fazer infundáveis escolhas, definindo nossa trajetória até o ponto final. Cada escolha não é em si um fim, mas um meio de chegarmos a um outro ponto que trás consigo novos desafios. A cada decisão ficamos sem saber como seria se tivéssemos ido por outro caminho, será que seria melhor ou pior? Podemos tão somente acreditar que escolhemos bem a direção de cada passo sobre a fina camada de gelo sobre a qual trilhamos diariamente.

A cada passo somamos experiências que nos tornam mais assertivos, para o bem ou para o mal. A liberdade de escolher está somente em nossas mãos, ninguém, nem mesmo Deus, que poderia, nos tira essa possibilidade, por outro lado, também é nossa a responsabilidade pelas decorrências. A qualquer momento podemos desejar um novo trabalho que esteja disponível. Podemos ter um animal de estimação e desfrutar de sua companhia. Podemos fazer boas amizades, umas passageiras e outras que levaremos até o final da vida. Com os frutos do trabalho podemos ter uma casa, um carro novo e muitas coisas que desejarmos.

Se um dia eu, com o coração cheio de alegria e espírito leve, cruzar meu olhar com o de outra pessoa e nessa troca de olhares resolvermos caminhar juntos pelo gelo fino, também podemos ter essa liberdade. Se resolvermos ter filhos, podemos sim, de uma maneira até muito mais fácil do que se tivéssemos que convencê-los a serem nossos.

Cada esforço de ter ou fazer, cada conquista, tem como contrapartida a opção de cuidar bem, com responsabilidade, com empatia, com gratidão e com zelo. Um trabalho realizado com responsabilidade trás satisfação e reconhecimento, um animal tratado com carinho trás alegrias, amizades sinceras são duradouras,

PROGRAMA SÓCIO CULTURAL – PSC

QUARTO CONCURSO LITERÁRIO

companheiros de jornada tratados com respeito resultam em paz e um lar feliz que poderá servir de porto seguro para nossos filhos.

Por outro lado, nem tudo é perfeito e nem tudo está em nossas mãos. Convivemos com muitas pessoas que muitas vezes nos decepcionam. Até mesmo os mais próximos de nós podem nos trazer tristeza. Essa é a vida real já que vivemos em liberdade.

A questão que fica é a respeito da atitude, da postura diante das experiências de cada dia e diante das pessoas.

Se um dia eu, caminhando pelas ruas, parasse e olhasse ao meu redor, ao invés de olhar apenas para mim ou para o chão, poderia ver que ao meu lado também existem muitas pessoas caminhando junto comigo sobre a mesma camada fina de gelo. Umhas mais afortunadas, outras menos, mas todas elas carregando nas costas e no coração o peso de suas oportunidades e escolhas.

E se um dia eu, nessas caminhadas, me deparasse com um senhor ou senhora andando a passos curtos e lentos, marcados pelo tempo, talvez esses passos sejam de nossos pais ou de um desconhecido, e se eu não me desviasse? Talvez se eu me deparasse com uma criança maltrapilha que ainda não encontrou seu caminho, que poderia ter tido um lar e pais responsáveis, e se eu não me desviasse? É preciso escolher o tipo de olhar que eu gostaria de receber se estivesse no lugar deles, e quem garante que não estarei em algum outro momento?

Se um dia eu me desse conta de que somos todos igualmente humanos e de que não podemos nos julgar donos do tempo, dos mares, dos céus, da vida ao nosso redor... Que isso tudo já estava aqui muito antes de iniciarmos nossa caminhada e que continuará aqui depois do nosso derradeiro encontro com a morte.

Se um dia eu pudesse enxergar mais ao invés de apenas olhar, estender mais a mão àquele velho, àquele criança, àquele ser vivo... Pudesse desacelerar mais os passos e ouvir muito mais do que falar. E se eu deixasse a chuva cair sobre minha

PROGRAMA SÓCIO CULTURAL – PSC

QUARTO CONCURSO LITERÁRIO

cabeça ao invés de correr para que não molhem meus sapatos novos ou meu penteado e poder ficar e apreciar o milagre da natureza?

Se um dia eu pudesse, com todo o sentimento e força de meu coração dizer “eu te amo” sem a menor expectativa de ser correspondido, com certeza eu seria mais livre, menos egoísta e menos arrogante do que sou muitas vezes.

Se eu mudasse a frase “Se um dia eu” para “Hoje eu”, com certeza transformaria a fina camada de gelo ao meu redor em terra firme.

Inscrição nº : _____ **40** _____